



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



PLANO DE TRABALHO

SCFV DE 06 A 15 ANOS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

1.1 Dados da Mantenedora

1

Nome: Congregação das Filhas de Maria Missionárias	
CNPJ: 57.388.274/0001-17	CEP: 19360-000
Endereço: Rua Irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº: 166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: 18-3263-1732	Celular:
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana-Presidente Prudente/SP	

1.2 Dados do Serviço

Nome: Serviço de Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos – Educandário São José	
CNPJ: 57.388.274/0002-06	CEP:19360-000
Endereço: Rua irmãs Missionárias	
Bairro: Vila Adorinda	Nº:166
Município: Santo Anastácio	UF: SP
Telefones: 18-32631732	Celular: 18-981643773
E-mail institucional: educandariocor@hotmail.com	
DRADS de Referência: Alto Sorocabana –Presidente Prudente/SP	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



1.3 Identificação do Responsável Legal

Nome: Neusa da Conceição Vale	
RG: 169.066 SSP/RO	CPF: 252.062.492-20
Endereço: Rua Adozinda Lopes,123 - Bairro Jardim da Glória	
CEP: 06711-150	Nº: 123
Fone: 0XX (11)4702-2434	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	Celular: 11-984248690

1.4 Identificação da Coordenadora

Nome: Benedita Domingos Nogueira	
RG: 5.987.940 SSP/SP	CPF: 727.038.498-34
Endereço: Rua Irmãs Missionárias, 166 - Bairro Vila Adorinda	
CEP: 19.360-000	Nº: 166
Fone: 0XX (18)32631732	UF: SP
DRADS de Referência: Alta Sorocabana- Presidente Prudente/SP	Celular: 18-981.471548

1.5 Nome do Responsável Técnico

Nome: Sandra Regina Silva Fortes	
CRESS: 37018	CEP:19360-000
Telefones: 3263-1012	Celular: 18-996579339
E-mail: sandrasfortes@outlook.com	

1.6- Histórico da Entidade:

O Educandário São José foi fundado em 1957 dedicando-se inicialmente ao desenvolvimento de ações educacionais voltadas a meninas e moças, da



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



3

Região e do Estado do Mato Grosso do Sul, atendendo em regime de internato, externato e semi-internato.

Este sistema de atendimento vigorou até a década de 70, sendo suprimido devido à queda no número de estudantes, pois estavam sendo abertas escolas e faculdades próximas das cidades onde moravam facilitando o acesso das mesmas à educação. Sendo assim as Filhas de Maria Missionárias puderam dedicar-se unicamente às ações pastorais desenvolvidas nos bairros periféricos do município, pois já haviam constatado a gravidade da situação de pobreza, violência, exploração e exclusão social vivenciada pela população de baixa renda.

Neste período foram detectadas várias situações relativas ao abandono de crianças e adolescentes, pois seus responsáveis (pais, mães, avós) saíam para trabalhar, deixando os/as filhos/as sozinhos/as em casa ou aos cuidados de irmãos/as mais velhos/as, que não conseguiam efetivar os cuidados necessários ao bem estar dos mesmos. Assim sendo, as missionárias preocupadas em dar uma resposta às necessidades do povo iniciaram um atendimento social em sistema de creche e maternal em período integral e no período da tarde atendendo adolescentes do sexo feminino.

A partir de 1984, com base em uma reflexão sociológica da época, ocorreu a descentralização dos atendimentos, e as missionárias passaram a trabalhar nos Centros Comunitários dos bairros de Santo Anastácio, permanecendo, contudo a sede como espaço de socialização, encontros, festas, gincanas, atividades culturais, junto aos grupos atendidos. A base deste trabalho consistia no desenvolvimento das atividades de promoção humana e atividades artesanais.

Em 1995 ocorreu uma reorganização dos atendimentos institucionais, onde os serviços foram organizados em modalidade de projeto socioeducativo em meio aberto, atendendo crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos e, famílias, com a proposta de proporcionar às pessoas o acesso aos bens e serviços da comunidade, o desenvolvimento da cidadania e de suas potencialidades, sendo a ação desenvolvida de modo que a pessoa fosse vista como sujeito ativo e participante de seu processo de aprendizagem.

Diante de cada mudança ocorrida ao longo destes anos buscou-se realizar o atendimento de crianças e adolescentes, com vistas a dar condições às mulheres do município de atuarem e se inserirem no mercado de trabalho, possibilitando dar condições a uma melhor organização da família, uma vivência equilibrada, maior comprometimento das mesmas com a educação de seus filhos e com o seu próprio desenvolvimento pessoal.

Sendo assim a Congregação procurou e procura organizar os serviços de assistência social de forma a propiciar um campo de aprendizagem voltado



ao desenvolvimento de habilidades, competências cognitivas, valores éticos, estéticos e políticos, promovendo a consciência crítica, a convivência de grupo e a participação na vida pública, como elementos que possam colaborar na descoberta de potencialidades, inclusão social e produtiva, reafirmando o seu compromisso com educação para a vida.

Para realizar a gestão com qualidade e transparência, a Instituição conta com uma Diretoria Geral formada pela presidente e vice presidente, tesoureira e secretária, um conselho fiscal com presidente e duas conselheiras. Em cada dependência/comunidade ou obra social tem uma coordenação local nomeada pela diretoria geral.

A obra social Educandário São José é, portanto, dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral. Essa coordenadora realiza sua ação de forma colegiada em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

Desde o início de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca incansavelmente parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão de “Educar para a Vida”, como meio de contribuir para a garantia de uma vida digna a todos/as os/as usuários/as assistidos/as direta e indiretamente por esta missão.

II – Relevância Social da Proposta:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV visa desenvolver ações complementares ao PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, executado exclusivamente pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e PAEFI– Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, executado pelo CREAS. Os referidos serviços integram a Política de Assistência Social, sendo o PAIF da Proteção Social Básica e o PAEFI da Proteção social especial.

A complementariedade das ações se efetiva dentro de uma relação estreita com esses Serviços, contudo, o referenciamento, no que tange ao apoio técnico operacional é do CRAS. Em outra dimensão, quando o SCFV receber criança e ou adolescente retirado do trabalho infantil ou que vivencie outras situações configuradas como violação de direitos, o referenciamento será do CREAS.

Suas ações vão de encontro com a perspectiva da matricialidade estando referenciado ao trabalho social com famílias acompanhadas pelo PAIF e PAEFI, buscando a integralidade da oferta de serviços socioassistenciais de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, jovem, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

Nesta ótica, o SCFV aqui apresentado destina-se às crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Suas ações são complementares à escola,



ofertando atividades que visam o desenvolvimento da convivência grupal e comunitária, o fortalecimento dos vínculos familiares, o despertar para habilidades e potencialidades, a valorização do território enquanto espaço de pertencimento onde se constituem saberes populares e a preservação da cultura e os arranjos e organizações familiares e comunitárias.

Sua relevância se destaca no apoio a essas famílias na oferta de espaços de convivência grupal a seus filhos e /ou filhas, transcendendo a ideia de um “lugar” onde a criança/adolescente aguarda o retorno dos responsáveis do trabalho, para um espaço que oportuniza proteção e garantia de direitos para uma faixa etária que requer cuidados em decorrência de sua condição de pessoa em desenvolvimento.

O diagnóstico a ser apresentado no corpo deste documento apresenta o perfil das famílias beneficiárias deste SCFV, demonstrando uma população que vivencia inúmeras violações de direitos, caracterizadas pelo nulo e ou restrito acesso à renda, uso e/ou abuso de álcool e droga, tráfico de drogas, violência intrafamiliar, desemprego e subemprego, dificuldade de acesso a benefícios socioassistenciais, entre outros. Demonstra, ainda, a precarização dos serviços da saúde mental dessas crianças e suas famílias, tendo como um dos eixos de agravamento dessa realidade as privações socioeconômicas e as violências decorrentes da convivência familiar e comunitária presente nos territórios onde vivem e constroem suas histórias.

Daí a relevância da intervenção desse serviço, que atua na complementaridade da oferta de políticas públicas setoriais, contribuindo com a função protetiva da família na perspectiva de prevenção dos fatores de agravamento das vulnerabilidades e riscos vivenciados pela mesma.

III – Usuários:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS, EM ESPECIAL: - Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; - Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; - Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; - Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

IV – Diagnóstico da Realidade

Santo Anastácio foi elevada a condição de cidade e sede de município pela lei estadual nº 2076, de 19/11/1925. Possui hoje, uma área de 553 Km² de extensão, está localizada na 10ª Região Administrativa, de



Presidente Prudente, a oeste do Estado de São Paulo e a 35 Km de Presidente Prudente/SP.

A população é composta por 20.433 habitantes, sendo 9.957 homens e 10.476 mulheres. No que tange a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade, totalizam-se em 3.978 Já o número de idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, corresponde a 3.364(SEADE/ JULHO 2017).

Segundo o IBGE – Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre 1 a 8 moradores e a ocupação dos domicílios era de 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 642 se encontram em situação de extrema pobreza.

A cidade sempre teve como referência as indústrias para garantir a empregabilidade de parte da população, contudo, a diminuição de frentes de trabalho no município tem obrigado uma parte dessa população a buscar seu sustento através das cidades vizinhas, visto que Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes.

Dentro desta perspectiva, essa realidade anastaciana reflete de maneira significativa na vida das famílias dos/as usuários/as que integram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, pois muitos desses familiares fazem parte do quadro de trabalhadores informais. De acordo com dados levantados dentro do âmbito institucional, das 149 famílias atendidas apenas 38,6% dos responsáveis familiares possuem empregos formais, sendo que 33,6% possuem empregos informais, 17,4% estão desempregados e 10,7% se destacam outros (autônomos, encostados e auxílio reclusão ou filhos inseridos no SAICA).

Outra realidade detectada no contexto socioeconômico dessas famílias, em especial das mulheres que se apresentam como responsáveis por contribuir com o sustento familiar e que atuavam como empregada doméstica foi a regulamentação dessa profissão, quando essa categoria teve seus direitos garantidos pela CLT, porém não repercutiu como uma conquista, visto que gerou o desemprego ou ainda subemprego, evidenciado por meio de manobras criada entre as patroas para não assinarem contratos formais e a consequente precarização das condições de trabalho das mesmas.

O atual quadro apresentado pelas famílias atendidas demonstra a insuficiência de recursos financeiros para garantir a provisão dos mínimos sociais necessários para sua subsistência, uma vez que 57% complementam a renda familiar através de benéficos de transferências de renda e 22,1% das famílias possuem renda per capita de até meio salário mínimo, porém até o momento não foram contempladas por nenhum destes benefícios.

Além do alto índice de desemprego e subemprego presente em Santo Anastácio, o município ainda conta com diversas outras expressões da



questão social, sendo elas: analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, falta de habitação, falta de alimentação, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais fragilizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos).

No que se refere à área da Saúde, de acordo com dados coletados na Unidade Básica de Saúde do município, no período de janeiro a novembro de 2018 foram realizados 1.640 atendimentos em psicoterapia na Unidade Básica de Saúde municipal. Desse total 46% foram atendimentos realizados a crianças e adolescentes. Tendo sido então 402 atendimentos de 0 a 09 anos, 224 atendimentos de 10 a 14 anos, e 141 atendimentos de 15 a 17 anos.

Dentre estes atendimentos foram diagnosticados transtornos emocionais da infância, distúrbios da atividade e da atenção, transtorno ligado à angústia de separação e outros transtornos comportamentais e emocionais com início habitualmente durante a infância ou a adolescência.

De 194 usuários/as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, 12,4% das crianças/adolescentes utilizam medicação controlada (tarja vermelha e preta) como Imipramina, Risperidona, Carbamazepina, Ritalina, Venvanse, Neozine e outras.

Muitas destas expressões agravam-se devido à falta de mecanismos e/ou profissionais na área da Saúde mental, pois embora hoje o município conte com dois psicólogos atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde) ainda existe uma demanda reprimida referentes à criança e ao adolescente é de 79 crianças e 48 adolescentes sendo que a unidade de saúde não foi capaz de precisar a média de tempo de espera para o atendimento, e ainda não conta com um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) que desde 2014 encontra-se em fase de negociação para sua implantação. Outra questão que agrava a oferta de atendimento à saúde mental do município, refere-se à ausência de especialidades na área da psiquiatria, tendo como médico de referência para essa finalidade somente um prescritor.

Outra expressão evidente da questão social se referencia no fato da cidade estar rodeada de grandes penitenciárias (Pres. Bernardes, Presidente Venceslau, Caiuá, Tupi Paulista, Pres. Prudente, etc.). Em pesquisa interna com os/as usuários/as deste Serviço, ficou constatado que 9,4% das famílias possuem e ou possuíram em seus membros, pai, avô, tio/a, irmão/ã ou algum parente próximo em sistema carcerário por tráfico ou uso de droga, homicídio e outros. E 55% das famílias possui algum membro que faz uso abusivo de bebidas alcoólicas e/ou é dependente de outros tipos de drogas ilícitas.

Por esse motivo tem aumentado o nível de marginalização e violação de direitos em Santo Anastácio. Das crianças e adolescentes atendidos pela Instituição, a maioria vive em bairros periféricos, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos.



Diante do quadro apresentado, verifica-se a necessidade de continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que atenda as demandas destes usuários, assegurando-lhes proteção social e a garantia da efetivação dos seus direitos constituídos em Lei.

V – Descrição do Serviço/Projeto em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais ou normativa específica do projeto.

8

5.1 Nome de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos – SCFV

5.1.1 Descrição Geral:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

5.1.2 Descrição Específica:

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.



5.1.3 Objetivos Gerais:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.1.3.1 Objetivos Específicos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

5.1.4 Trabalho Social Essencial ao Serviço:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;



- Banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania.

5.1.5 Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

5.1.6 Abrangência: Municipal

5.1.7 Articulação em Rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

5.1.8 Impacto Social Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

VI – Capacidade Operacional da OSC

6.1 Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico: 320

6.1.2 Previsão de pessoas atendidas (número efetivo de atendimento): 200 crianças e adolescentes

VII - Descrição de como a realidade social será transformada

Frente ao diagnóstico apresentado e considerando que a finalidade do SCFV é atuar na perspectiva de enfrentamento das ocorrências e violações que permeiam o



cotidiano dos/as usuários/as e suas famílias, a transformação social almejada é favorecer a inclusão social através do acesso a direitos socioassistenciais, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, da descoberta de talentos e oportunidades, da redução dos índices de violação e risco, do sentimento de pertença e sociabilidade, contribuindo com a oferta de serviços que contemplem a integralidade da pessoa humana.

Para cumprir essa finalidade, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Educandário São José, realizou um trabalho interno visando a contextualização das avaliações e auto avaliações realizadas sistematicamente durante o ano de 2018 junto às crianças, adolescentes, famílias e funcionários e o levantamento do diagnóstico socioeconômico das famílias, resultando no tema gerador - “Lutar pelos seus direitos; Cumprir nossos deveres; Buscar o bem comum”, tema este que associado com a missão da instituição “Educar para a Vida”, irá nortear as ações que serão executadas nos próximo três anos, por meio de oficinas culturais, artísticas e lúdicas objetivando potencializar o bom desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através das seguintes ações:

- Discussão e reflexão de questões relativas às várias formas de violência com o intuito de munir os/as usuários/as e famílias de informações sobre este fenômeno dando respaldo a sua superação;
- Ações preventivas em parceria com a área da saúde, por meio de pesquisas, palestras, campanhas, oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, sexualidade, gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a usuário/a tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade;
- Participação no processo de educação integral através de ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e território dos usuários/as, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, jogos, brincadeiras e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Fortalecimento das ações em rede entre o Serviço de Convivência através da articulação com a rede intersetorial saúde, educação, cultura, etc, e socioassistencial (CRAS, CREAS, SCFV, Órgão Gestor, Serviço de Acolhimento Institucional, entre outros) com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas, suas especificidades e demandas, possibilitando ações concretas visando o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral da criança e do adolescente;
- Ampliação da participação e protagonismo das famílias e usuários/as nas decisões do serviço;
- Fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social;
- Participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



públicas destinadas a proteção da infância e da adolescência, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social;

- Contribuir com o processo de fortalecimento da rede sociassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do Serviço nos Conselhos de Direitos.
- Para efetivar as ações propostas, o Serviço de Convivência é referenciado ao CRAS e amparado pela rede socioassistencial do município, que atua com os níveis de proteção social básica e especial (média e alta complexidade), bem como, outras políticas intersetoriais que dão respaldo às ações realizadas pelo mesmo, no sentido de garantir os direitos das crianças e adolescentes.



VIII – Metodologia e Metas a serem alcançadas

13

Ações / Objetivos	Metodologia	Periodicidade/Funcionamento
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	O Programa Fortalecendo Laços busca abranger o sentido amplo da palavra, correspondendo ao Fortalecimento de Vínculos, sejam eles pessoais, familiares, comunitários ou com o meio ambiente. Dentro dessa ótica desenvolve três Projetos: “Minha Família e Eu”, “Eu e Minha Comunidade” e “Eu e o Meio Ambiente”, os quais tem a finalidade de trabalhar todos os aspectos de vínculos, estimulando nos/as usuários/as o sentimento de pertencimento, tanto para com sua família, como também com o território onde vive. Dentro da lógica do que propõe o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, objetiva estreitar as relações familiares e comunitárias, de modo que incentive a socialização e a integração, trabalhando o sentimento de pertencimento e busca de identidade e o protagonismo dos/as usuários/as, de forma que cada projeto abordará aspectos distintos e complementares: - Projeto “Minha Família e Eu” busca através de diversas iniciativas, realizar uma aproximação entre o Serviço e os/as responsáveis pelas crianças e adolescentes inseridos/as na instituição, de modo que haja uma participação mais ativa no Serviço, através de reuniões, festas, participação nas oficinas, brincadeiras ou outras	As atividades serão desenvolvidas em períodos de contraturno escolar, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, em caráter ininterrupto, de janeiro a dezembro de cada ano. Serão ofertadas refeições diferenciadas aos /às beneficiárias, em decorrência dos períodos de funcionamento: no período da manhã será servido o café da manhã e o almoço; no período da tarde, um lanche. A proposta pedagógica do Serviço tem como parâmetro a pedagogia Paulo Freire, que parte da realidade vivenciada e dos conteúdos de aprendizagem interna de cada pessoa para estimulá-la no processo de aprendizagem e conhecimento. Esse método supõe uma educação que desperta para a autonomia do sujeito, uma relação de horizontalidade, vinculação e respeito mútuo, onde o educador e educando se abrem para a possibilidade de descobertas mútuas de saberes. Dentro dessa vertente, o educador se utiliza de técnicas de interação grupal entre os/as usuários/as, estimulando a convivência grupal, familiar e comunitária, oficinas de reflexão, rodas de conversa, atividades de interação e convívio intergeracionais, atividades culturais dentro e fora do espaço institucional. São utilizados recursos audiovisuais e pedagógicos, valendo-se da gama e equipamentos eletrônicos e de



	atividades que se realizem dentro ou fora do âmbito institucional, promovendo assim, uma maior integração entre seus membros. - Projeto “Eu e Minha Comunidade” possui a finalidade de trabalhar em um sistema de parcerias, utilizando-se dos vários espaços existentes no território, onde os/as usuários/as terão acesso aos órgãos públicos com o propósito de realizarem pesquisas e adquirirem um maior conhecimento sobre a comunidade onde vivem entendendo o seu funcionamento e facilitando articulações para o acesso aos serviços, assegurando seus direitos no local em que habita. Através deste projeto também será realizada a oficina “Gratidão” a qual terá a finalidade de fortalecer os vínculos com a comunidade visando trabalhar o sentimento de pertença de reconhecimento e valorização dos serviços ofertados pelo território e colaboradores. - Projeto “Eu e o Meio Ambiente” objetiva abordar assuntos relacionados à natureza, ecologia, relações sociais e sustentabilidade. Trabalhar com este tema torna-se imprescindível no mundo globalizado em que se vive. O Projeto em questão se divide em duas oficinas: “Cultivando” e “Reciclando Oportunidades”. As duas objetivam trabalhar a conscientização tanto dos/as usuários/as como dos seus familiares, fomentando práticas saudáveis e sustentáveis que promovam qualidade de vida.	informática disponíveis no espaço institucional, favorecendo a ampliação do universo informacional e criativo dos/as usuários/as. O espaço institucional é amplo e totalmente utilizado para realização das atividades. Possui áreas diversificadas, tais como: piscina, área recreativa com parquinho, quadra esportiva, campo de futebol, área de lazer coberta com jogos de mesa, horta e pomar. Os/as usuários/as e suas famílias interagem na construção da proposta pedagógica do serviço opinando sobre os temas e atividades. Para trabalhar a consciência ambiental, o serviço se utiliza dos espaços do pomar e da horta, criando atividades onde os/as usuários/as contribuem com a coleta de frutas e verduras que serão utilizados nas refeições a serem servidas, como também na reutilização de materiais recicláveis na realização das oficinas e/ou transformados em brinquedos, jogos, instrumentos musicais, lembranças, adornos e enfeites. A coleta desses materiais conta com a participação da comunidade, usuários/as e suas famílias. Além da proposta pedagógica, o Serviço norteia suas ações dentro dos parâmetros e normativas que regem a implantação e o funcionamento do SCFV, bem como os regimentos específicos da Instituição: A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social da Congregação das Filhas de Maria Missionárias; Os documentos da UNICEF e UNESCO, organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes,
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal,	O Programa Esporte, Lazer e Cultura tem a finalidade de trabalhar estes três aspectos, visando favorecer a inclusão	



comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	social, das crianças e adolescentes através de experiências lúdicas, acesso às praticas esportivas e de lazer como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Este programa é desenvolvido através do Projeto “Mexendo o Corpo e a Mente”, proporciona aos/às usuários/as práticas esportivas, lúdicas e culturais, através de brincadeiras, dinâmicas, jogos pedagógicos, dança, arte cênica, entre outras ações que favoreçam a comunicação e expressão dos mesmos. Essa temática será trabalhada pela oferta das oficinas: - Oficina “Jogando Alto” objetiva trabalhar as práticas esportivas, através dos diferentes segmentos e modalidades que abrangem as atividades físicas. Com método que desenvolva os aspectos físico, cognitivo e motor dos/as usuários/as tem a finalidade de potencializar a criatividade e a integração entre todos/as; este é realizado também em parceria com o CRAS por meio das oficinas de Karatê, basquete e volei bem como através de ação de voluntariado por meio da oficina de futebol. - Oficina “Brincando e Aprendendo”, tem por finalidade desenvolver a integração e socialização, o fortalecimento das relações sociais, a elaboração da autonomia e a organização e controle das emoções entre os/as usuários/as, proporcionando a eles/elas, momentos de lazer, diversão e descontração, por meio de diferentes tipos de brincadeiras e/ou outras atividades que favoreçam o “bem estar e o bem querer”; - Oficina “Baú da Cultura” visa	a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento; A Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos; O Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/90 ECA); A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS); A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); A Política Nacional de Assistência Social (2004); O Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005); A Norma Operacional Básica (NOB 2012); A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH); Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais Resolução 109/2009; Orientações técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, MDS, Brasília 2010; e Caderno de orientações do MDS e SNAS, 2015; O SCFV obrigatoriamente está referenciado ao CRAS, por isso busca estabelecer um diálogo para troca de informações, estudos de caso, reuniões, orientação técnica, visando atuar na integralidade e complementaridade das ações junto às famílias dos (as) participantes. Essas ações de articulação se estendem para outros serviços da rede socioassistencial e intersetorial, uma vez que o Serviço compreende a importância de desenvolver ações articuladas, bem como promover o acesso a serviços e benefícios dos/as usuários/as e suas famílias, visando a integralidade das ações no atendimento às demandas apresentadas pelas mesmas.
--	---	---



	trabalhar os diferentes módulos que abrangem a cultura, de forma interativa, construtiva e divertida. Busca através de músicas, danças, teatros, filmes, desenhos, pinturas, entre outras atividades, potencializar a criatividade e as habilidades das crianças e dos/as adolescentes inseridos no Serviço; - “Projeto Férias Felizes” é desenvolvido nos meses de janeiro e julho com a finalidade de possibilitar, durante as férias escolares, espaços de convivência familiar e comunitária e proteção social através de atividades de manifestação cultural, artística, esportiva e de lazer. - “Projeto Belezura” visa estimular o desenvolvimento de hábitos diários de autocuidado, elevação da auto estima, bem como o acesso a orientações e informações sobre saúde corporal, hábitos saudáveis de higiene e prevenção de doenças bacterianas e infecciosas.	Entre os parceiros da rede socioassistencial e intersetorial que o serviço atua de forma articulada estão: CRAS, CREAS, Secretaria Municipal de Assistência Social, SCFV Crescer, SCFV Divina Providência, APAE, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, Abrigo de Idosos, Biblioteca Municipal “Dr. Geraldo Sekine”, PROERD, Guarda Mirim, 9 escolas públicas (maternal a ensino médio), 5 escolas particulares, 4 ESF – Estratégia Saúde da Família, UBS- Unidade básica de saúde central e um hospital, além dos parceiros ligados ao Sistema de Garantia de Direitos Conselho Tutelar, Poder Judiciário e as instâncias de controle: CMAS, CMDCA.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	O Programa Vivendo e Aprendendo visa favorecer o desenvolvimento integral dos/as usuários/as através de ações articuladas junto à escola, à família e comunidade, somando um conjunto de forças das oportunidades de aprendizado existentes nos vários espaços de convívio social no município. O Projeto “Conhecendo Mais” está inserido dentro da grade de atividades do Serviço e tem por finalidade buscar a ampliação do universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes, abrangendo todas as áreas do conhecimento geral de forma diferenciada, dinâmica e lúdica. Para isso o Projeto em	



	questão se desenvolverá em quatro oficinas: “Calculando Saberes”, “Construindo Raízes”, “Ciranda Cultural” e “Jogos com Palavras”. Serão realizadas duas avaliações diagnósticas com intuito de verificar o estágio de desenvolvimento de cada usuário/a respeitando assim as peculiaridades de cada um/a.	
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	O conceito de cidadania sempre esteve fortemente “ligado” à noção de direitos, especialmente os direitos políticos, que permitem ao indivíduo intervir na sua realidade de maneira conscientizada. No entanto, dentro de uma democracia, a própria definição de Direito, pressupõe a contrapartida de Deveres, uma vez que em uma coletividade, os direitos de um indivíduo são garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos demais componentes da sociedade (Wikipédia). Nessa perspectiva serão desenvolvidas as oficinas: - Oficina “Conhecendo os seus direitos”, tem a finalidade de dar continuidade ao trabalho junto aos usuários/as do Serviço de Convivência de conscientização de seus direitos e deveres, ajudando-os a adquirir um maior conhecimento sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente favorecendo sua aplicação . Além disso, este Projeto objetiva proporcionar uma consciência política através de ações que levem a um conhecimento mais profundo dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e outros órgãos que trabalham na perspectiva de garantia de direitos como o Conselho Tutelar, o CMDCA(Conselho Municipal dos	



	Direitos da Criança e do Adolescente) e o CMAS(Conselho Municipal de Assistência Social) de uma forma dinâmica, interativa e informativa. - Oficina “ConVivendo”, esta trabalha as regras para uma boa convivência dentro da instituição e na sociedade, tendo a perspectiva de abordar assuntos polêmicos, dos quais muitas vezes causam divergências entre os/as usuários/as, tais como: Bullying, Preconceito, Violências, Intolerância, dentre outros. - Oficina “Ser para Viver” tem o propósito de desenvolver nos/as usuários/as o autoconhecimento, buscando trabalhar a autoestima e o sentimento de pertença nos mesmos, através de práticas que façam entender que estão inseridos em uma sociedade onde existe regras, limites e comportamentos diferenciados. Esta oficina busca abordar assuntos como: higiene pessoal, identidade, comportamentos dentro e/ou fora do ambiente institucional, vestimentas e vocabulários adequados para cada local, entre outras abordagens que se fizerem necessárias ao longo do ano.	
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	O Programa Vivendo e Aprendendo visa favorecer o desenvolvimento integral dos/as usuários/as através de ações articuladas junto à escola, à família e comunidade, somando um conjunto de forças das oportunidades de aprendizado existentes nos vários espaços de convívio social no município. Na interface com a escola será desenvolvido o “Projeto Nós e a Escola”, que visa desenvolver ações complementares à escola, atuando, mesmo que em	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



19

	ambientes distintos, dentro da daquilo que propõe o projeto da escola integral. Tanto as escolas quanto as entidades, têm se deparado com inúmeras demandas em seus meios institucionais que sozinhas não conseguem resolver. Por isso, o trabalho em rede, sendo ele horizontal, efetivo e complementar, terá a finalidade de minimizar e/ou extinguir as problemáticas apresentadas diariamente nestes âmbitos.	
--	--	--



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



IX – Monitoramento e Avaliação

20

Ações / Objetivos	Metas	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação	Indicadores de Resultado
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Promover ações que estimulem o protagonismo, a participação e autonomia dos /as usuário/as e suas famílias; - Estimular a ação crítica e reflexiva dos/as usuários/as e suas famílias e uma postura proativa no enfrentamento das demandas vivenciadas; - Fomentar a rede social do município, realizando um trabalho horizontal, unilateral e multidisciplinar. - Propiciar hábitos alimentares saudáveis nos/as usuários/as, e conscientizá-los sobre seus direitos e deveres no meio em que vivem.	- Nível de participação dos/as usuários/as e suas famílias nas atividades do Serviço, comunidade, atividades comemorativas e intergeracionais; - Quantidade de atividades realizadas entre o Serviço e a rede socioassistencial e intersetorial; - Número de usuários/as e suas famílias que apresentaram mudança de hábitos alimentares saudáveis e consciência ambiental; - Nível de participação dos/as usuários/as e suas famílias na construção de propostas de melhoria do Serviço.	- Pesquisa quantitativa e qualitativa de Satisfação dos (as) usuários (as) e suas famílias quanto às atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos usuários(a); - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto à Família; - Lista de Presença das ações de articulação junto à rede socioassistencial e intersetorial;	Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração, onde serão
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento	- Possibilitar a ampliação do universo cultural, informacional e social das crianças e/ou adolescentes do Serviço bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades	- Evolução da manifestação de potencialidades, talentos e habilidades dos/as usuários/as; - Nível de participação e evolução crítica dos/as usuários/as nas atividades do Serviço e da comunidade; - Nível de melhoria do comportamento e do	- Instrumental de monitoramento da evolução de participação, comportamento, interação e sociabilidade dos(as) usuários(as) nas	

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



21

de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	talentos e propiciar sua formação cidadã; - Contribuir para melhoria da autonomia, criatividade, motricidade, desenvolvimento social e cultural através das práticas esportivas e lúdicas. - Assegurar espaços de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; - Despertar o interesse pela cultura e pelo esporte nas crianças e nos/as adolescentes inseridos no Serviço.	convívio social, familiar e comunitário dos/as usuários/as; - Nível de participação dos/as usuários/as em atividades esportivas e culturais;	atividades do Serviço; - Lista de Presença das atividades ofertadas pelo Serviço junto aos usuários; - Relatório de Registro das atividades, fotografias, filmagens.	compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos previstos pelo Serviço, bem como, subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o impacto desejado.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Favorecer a ampliação do universo informacional, educacional, social e cultural dos/as usuários/as; - Potencializar a criatividade dos/as usuários/as através dos diferentes aspectos de aprendizagem;	- Evolução do nível de conhecimento e criatividade adquiridos pelos usuários/as e suas famílias.	- Promoção de reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos usuários(as), e sempre que possível, junto à família.	



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



22

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Propiciar conhecimento sobre os direitos e deveres de cidadão/ã; - Conscientizar, informar e educar as crianças e os/as adolescentes do projeto, assim como seus familiares; - Proporcionar aos/às usuários/as uma consciência política participativa; - Fomentar relações de alteridade; - Promover acesso às políticas públicas; - Desenvolver sentimentos de autoconfiança, pertencimento, solidariedade e respeito ao próximo.	- Nível de participação dos/as usuários/as e suas famílias na vida pública do município; - Nível de consciência dos/as usuários/as e suas famílias sobre os problemas sociais que afetam o município e sua comunidade/território; - Número de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda; - Número de famílias com acesso ao BPC Idoso e Pessoa com Deficiência; - Número de famílias inseridas no PAIF; - Número de famílias inseridas no PAEFI; - registro de ações de articulação com o CRAS; - registro de ações de articulação com o CREAS; - registro de ações de articulação com outras unidades/serviços da rede socioassistencial; - registro de ações de articulação com outras políticas setoriais; - registro de ações de articulação e participação em conselhos de políticas públicas;	- Cadastro de Informações dos(as) usuários(as) e suas famílias; - Promoção de reuniões, encontros, grupos reflexivos e comemorativos junto aos usuários (as), e sempre que possível, junto à família; - Questionário de avaliação das atividades junto dos(as) usuários(as) e/ou suas famílias.	
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		Acompanhamento do desenvolvimento do participante por meio de observação referente a participação nas ações desenvolvidas; Envolvimento dos/as usuários/as nas ações desenvolvidas em parceria com as escolas; auto avaliação realizada mensalmente junto aos usuários; Avaliações diagnósticas; Nível de participação da família no desenvolvimento escolar do/a filho/a	Questionário de auto avaliação das atividades junto dos/as usuários/as e/ou suas famílias; Avaliação atitudinal realizada trimestralmente; Instrumental de avaliação diagnóstica; Instrumental e observação de verificação e mensuração da	Os indicadores de resultado serão medidos em instrumentais informatizados, utilizando-se de planilhas, gráficos e ou painéis de mensuração,

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



23

			participação do/a usuário/a nas ações	onde serão compilados os resultados dos métodos de pesquisa, demonstrando a evolução ou involução dos objetivos previstos pelo Serviço, bem como, subsidiando a implementação e ou retomada de ações quando não atingir o impacto desejado
--	--	--	---------------------------------------	--



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



X – Provisões

10.1 Ambiente Físico

24

ESPAÇO FÍSICO	SALAS	QUANTIDADE	Possui Acessibilidade de acordo com as Normas da ABNT
Sala de acolhida	Secretaria	01	SIM
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço Social	03	SIM
Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01	NÃO
	Pátio	01	SIM
	Quadra poliesportiva	01	SIM
	Campo gramado para futebol	01	NÃO
	Área Recreativa coberta	01	SIM
	Palco	01	NÃO
	Salas	08	SIM
Sala de estudo	Biblioteca	01	SIM
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03	SIM
Banheiros – piso inferior	Banheiro para portadores de deficiência	01 sanitário	SIM
	Banheiro Masculino	03 sanitários	NÃO
	Banheiro feminino	04 sanitários	
	Banheiro de funcionários	02 sanitários	
Banheiros – piso superior	02 banheiros masculinos	03 sanitários	NÃO
	02 banheiros femininos	03 sanitários	NÃO



10.2 Recursos Materiais

Mobiliário/Equipamento Permanente	
Descrição	Quantidade
Carteiras de braço	120
Cadeiras com mesinhas escolar	60
Mesa com cadeirinhas	02 com 12 cadeirinhas
Mesa de formica com cadeiras 04 cadeiras	08 jogos
Armários de aço	06
Armários embutidos	03
Armário para biblioteca (6mX5m)	01
Estantes	10
Cadeiras plásticas	70
Jogos de mesas e 04 cadeiras	195
Mesas de 06 cadeiras para refeitório	22 mesas e 132 cadeiras
Forno industrial	03
Fogão de 06 bocas com forno	01
Fogão industrial 02 bocas	02
Fogão industrial 04 bocas com forno	01
Veículo	01
Equipamentos de Informática	
Descrição	Quantidade
Computadores	31
Notebook	02
Impressoras	04
Roteadores	04
Equipamentos Eletrônicos	
Descrição	Quantidade
Micro-ondas	01
Bebedouros	01 de três bocas 02 de duas 03 de uma
Geladeiras freezer	01 geladeira industrial 02 pequenas e 02 freezer(vertical e horizontal)



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

26

TV	02
Datashow	01
DVD	01
Impressoras	04
Celular	01
Caixas de som	02 conjuntos
Rádios	03
Máquina de lavar roupa	01
máquina de lavar chão	03
máquina fotográfica, filmadora	01 de cada
Tanquinho	02
Liquidificadores	02
Processador	01
batedeira de bolo	01
Aspirador de pó	02
Ar condicionado e ventiladores	Ar condicionado em três salas e ventiladores em todos os outros espaços
Roçadeira	02
Materiais de Consumo	
Descrição	Quantidade
Rouparia	Vários
Panelas	
Talheres	
Utensílios	

10.3 Materiais Socioeducativos

Artigos Pedagógicos	
Descrição	Quantidade
Brinquedos	Vários
Jogos didáticos	
Assinatura de revistas	
Documentários	
Artigos Culturais	
Descrição	Quantidade
Livros, vídeos	
Roupas de teatro, dança etc	
Artigos Esportivos	

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.

Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88

Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533

site www.ifmm.org/educandariosaojose

e-mail educandariocor@hotmail.com



Descrição	Quantidade
Rede, bolas,	Vários
Pebolim	01
Mesa de tamanco	01
Mesa de Tênis	02
Jogos pedagógicos de mesa	Vários
Uniformes	Vários
Material para piscina	

10.4 Recursos Humanos

Funcionários Contratados em Regime da CLT			
Função	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Assistente Social	01	Serviço Social	30 hs
Educadora	01	Tecnólogo em Recursos Humanos	40 hs
Educadora	01	Pedagogia	40 hs
Educador	01	Estudante de Educação Física	40 hs
Educadora	01	Letras/ Pedagogia em curso	40 hs
Cozinheira	01	Ensino Médio	40 hs
Secretária	01	Gestão em Saúde	40 hs
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Ensino Fundamental Incompleto e Médio	40 hs
Auxiliar de Serviços Gerais (Horta, quintal e pomar e manutenção)	02	Ensino Fundamental e Médio	40 hs
TOTAL	11		

*Os recursos humanos de acordo com a NOB-RH/SUAS.

Voluntários/as			
Cargo	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Coordenadora Geral	01	Serviço Social	44 hs
Educadora Voluntária	01	Ensino Médio	30 hs
Administrativo	01	Letras/Teologia	De acordo com a necessidade apresentada
Educador de Futebol	01	Educação Física	08 hs
Voluntárias	10	Ensino Fundamental e Médio	04 hs

**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



Voluntários de eventos	--	---	Ocasionais
TOTAL		14	

28

Profissionais que atuam na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros:

Função que exerce	Parceria	Quantidade	Qualificação	Carga Horária Semanal
Educador de Karatê	Prefeitura Municipal	01	Ensino Médio – Curso de Aperfeiçoamento em Karatê	08 horas
Educador de Basquetebol/ volei		01	Superior - Educação Física	10 horas
Total		2		



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



10.5 Recursos Financeiros- anual

Federal	Estadual	Municipal	Recursos Próprios	Total
-----	R\$ 55.939,20	R\$ 218.570,52	R\$ 417.938,52	R\$ 692.448,24

29

10.6 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio

OBS: Os valores da tabela abaixo são de 12 meses que é a duração do projeto.

DESPESAS DETALHADAS DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ- 2019

ÍTEM	SUB ITEM	VALOR MENSAL (12 parcelas)	VALOR TOTAL
CONTAS FIXAS	Conta de luz	R\$ 1.350,00	R\$ 16.200,00
	Conta de Água/Esgoto	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
	Gás	R\$ 520,00	R\$ 6.240,00
	Conta Telefone Fixo/Movel	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Subtotal		R\$ 3.670,00	R\$ 44.040,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



30

MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	Manutenção de aparelhos e móveis	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Reformas/Manutenção	R\$ 15.000,00	R\$ 180.000,00
	Piscina	R\$ 220,00	R\$ 2.640,00
	Equipamentos	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Horta, quintal, jardim e animais	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
SERVIÇO DE TERCEIROS	Assistência Contábil e informática	R\$ 2.470,00	R\$ 29.640,00
Subtotal		R\$ 18.790,00	R\$ 225.480,00
RECURSOS HUMANOS e ENCARGOS	Assistente Social	R\$ 2.911,48	R\$ 34.937,76
	Educadores	R\$ 9.124,08	R\$ 109.488,96
	Serviços Gerais	R\$ 6.039,08	R\$ 72.468,96
	Cozinheira	R\$ 1.512,00	R\$ 18.144,00
	Secretária	R\$ 1.668,00	R\$ 20.016,00
	Férias	R\$ 2.302,58	R\$ 27.630,96
	Décimo Terceiro salário	R\$ 1.771,00	R\$ 21.252,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



31

Subtotal		R\$ 25.328,23	R\$ 303.938,64
TRIBUTOS	Cesta Básica	R\$ 1.735,80	R\$ 20.829,60
	Documentação	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
	Despesas Bancárias	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	DARF	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
	Cartório	R\$ 130,00	R\$ 1.560,00
	Sindicato	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Subtotal		R\$ 2.715,80	R\$ 32.589,60
MATERIAL DE ESCR./LIMPEZA	Material Escritório	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
	Material Higiene/Limpeza	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
Subtotal		R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
MATERIAL DIDÁTICO	Material Pedagógico/Didático	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Materiais para Oficinas	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Subtotal		R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
TRANSPORTE	Combustível/seguro/manutenção	R\$ 650,00	R\$ 6.600,00
Subtotal		R\$ 650,00	R\$ 6.600,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

32

DESPESAS COM VIAGENS	Transporte urbano	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Subtotal		R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
ALIMENTAÇÃO	Alimentação	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Subtotal		R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
OUTRAS DESPESAS	Vestuário e roupa	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Saúde e medicamentos	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Seguro Patrimonio/Seguro de vida funcionários/as e carro	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
	Divulgação	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
	Diversos/imprevistos	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
Subtotal		R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00
	TOTAL	R\$ 42.892,75	R\$ 692.448,24

10.6.1 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Municipal

ÍTEM	SUB ITEM	Parcelas mensais(12) Janeiro a	VALOR TOTAL
------	----------	--------------------------------	-------------

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.
Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88
Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CEBAS nº. 71000.042930/2015.73,47533
site www.ifmm.org/educandariosaojose e-mail educandariocor@hotmail.com



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



		dezembro	
	Funcionários/encargos	R\$ 16.014,21	R\$ 192.170,52
	Serviço de terceiros	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
	TOTAL	R\$ 18.214,21	R\$ 218.570,52

33

10.6.2 Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Convênio Estadual

ÍTEM	SUB ITEM	Parcelas mensais(12) Janeiro a Dezembro	VALOR TOTAL
CONTAS FIXAS	Conta de luz/água/telefone	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
	Funcionários/encargos	R\$ 2.796,96	R\$ 33.563,52
	Material de consumo	R\$ 464,64	R\$ 5.575,68
	TOTAL	R\$ 4.661,60	R\$ 55.939,20

10.6.3 Plano de Aplicação dos Recursos Próprios (Janeiro a dezembro de 2019)

ÍTEM	SUB ITEM	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
-------------	-----------------	---------------------	--------------------



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



34

		(12 parcelas)	
CONTAS FIXAS	Conta de luz/Água/Telefone/Gás	R\$ 2.270,00	R\$ 27.240,00
Subtotal		R\$ 2.270,00	R\$ 27.240,00
MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	Manutenção de aparelhos e móveis	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Reformas/Manutenção	R\$ 15.000,00	R\$ 180.000,00
	Piscina	R\$ 220,00	R\$ 2.640,00
	Equipamentos	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	Horta, quintal, jardim e animais	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	Assistência Contábil e informática	R\$ 270,00	R\$ 3.240,00
Subtotal		R\$ 16.590,00	R\$ 199.080,00
RECURSOS HUMANOS	Salários, encargos , tributos, documentação	R\$6.517,06	R\$ 78.204,72



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



35

Subtotal		R\$ 6.517,06	R\$ 78.204,72
MATERIAL DE CONSUMO	(mat.esc;limpeza,didático, oficinas,transportes...)	R\$ 1.685,36	R\$ 20.224,32
Subtotal		R\$ 1.685,36	R\$ 20.224,32
DESPESAS COM VIAGENS	Transporte urbano	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
Subtotal		R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
ALIMENTAÇÃO	Alimentação	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Subtotal		R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
OUTRAS DESPESAS	Vestuário e roupa	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Saúde e medicamentos	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
	Seguro Patrimônio/Seguro de Vida Funcionários/as e carro	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
	Divulgação	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS

CNPJ:57.388.274/0001-17

EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

CNPJ:57.388.274/0002-06



	Diversos/imprevistos	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
Subtotal		R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00
	TOTAL	R\$ 34.828,21	R\$ 417.938,52

36

Sandra Regina da Silva Fortes

Técnica Responsável pelo SCFV de 06 a 15 anos

Neusa da Conceição Vale

Presidente da OSC

Santo Anastácio – SP, 23 de janeiro de 2019.